

DIARIO DE NOTÍCIAS	22. NOV. 1974	COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIARIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIARIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

OS CASOS DE GRIPE SITUAM-SE AO NÍVEL DO ANO PASSADO

● MÉDICOS CONTRATADOS EVENTUALMENTE REFORÇAM OS SERVIÇOS DA PREVIDÊNCIA

A situação da incidência actual da gripe e doenças similares «vão» é em numero nem em periodicidade diferentes daqueles que costumam haver nesta época do ano», segundo uma nota distribuída à Imprensa pela Direcção-Geral de Saúde.

A D.G.S. começa por afirmar que «nas últimas semanas tem-se verificado um aumento das infecções das vias respiratórias superiores, algumas das quais com uma sintomatologia clínica semelhante à da gripe».

E prossegue: «Até agora os laboratórios nacionais que estão habilitados a estudar os vírus da gripe, ainda não conseguiram isolá-los. Isto não quer dizer que não haja gripe em Portugal a julgar por alguns casos de doença com uma sintomatologia indistinguível clinicamente da gripe.»

Aquele departamento do Ministério da Saúde termina a sua comunicação declarando que informará rapidamente a população se «porventura surgir uma situação que obrigue a medidas especiais».

Entretanto, têm chegado ao conhecimento da redacção do «Jornal» que os Serviços Médico-Sociais da Caixa de Previdência de Lisboa não estão a poder corresponder aos pedidos de visitas domiciliárias de médicos.

Médicos contratados eventualmente para reforçar os serviços da Previdência

Em contracto com os serviços respectivos, soubemos que essa situação começou a verificar-se logo nos primeiros dias do corrente mês, tendo sido já dadas indicações aos médicos-chefes dos postos dependentes daquela Caixa para contratarem, em regime eventual, o pessoal clínico necessário para fazer face à situação. A título de exemplo conseguimos apurar que um único posto de Lisboa recebeu cerca de 180 pedidos de «domiciliários» num só dia, contra os 50 habituais.